



BANCADA FEMINISTA DO PSOL

São Paulo, 12 de janeiro de 2021.

A/C: PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

REF.: REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE – SR. EDSON APARECIDO DOS SANTOS

Senhor Presidente,

Mui respeitosamente, requeremos a Vossa Excelência, nos exatos termos do artigo 224 do Regimento Interno desta Casa, conjugado com o art. 82, da LOM (Lei Orgânica do Município), que se digne a oficiar o Senhor Secretário de Saúde Édson Aparecido dos Santos, para que, de modo **objetivo e inequívoco**, responda aos seguintes questionamentos:

Considerando que a Política Nacional de Saúde Integral LGBTI do Ministério da saúde garante o acesso ao chamado “Processo Transsexualizador” na rede do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando que a Portaria nº 2.803/2013 redefiniu e ampliou o Processo Transsexualizador no Sistema Único de Saúde;

Considerando que a UBS “Humberto Pascale”, localizada na Rua Victorino Carmilo, nº 599, Santa Cecília, é hoje, unidade referência no atendimento do processo transsexualizador;

Considerando que após a gestão da supramencionada unidade ter, em 2008, ter sido assumida pela O.S. IABAS (INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA A SAÚDE), as servidoras responsáveis pelo atendimento ao Processo Transsexualizador, especificamente, Dra. Ana Lucia Cavalcant (Ginecologista/Obstetra), Dra. Gláucia Renata Bereta (endocrinologista) e a Sra. Ana Beatriz Wanzeler Tura (Psicóloga), após alegado assédio moral perpetrado pelo Poder

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
 Palácio Anchieta, Viaduto Jacaré, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
 01319-900.
 Tel: (11) 3696-4596



BANCADA FEMINISTA DO PSOL

Diretivo da O.S., terem sido transferidas de unidade, conforme publicação do Diário Oficial em anexo;

E, por fim, considerando o compromisso das que a esta subscrevem com a defesa dos direitos LGBTIQ+, é que solicita-se as seguintes informações:

I. Como Vossa Excelência e sua respectiva pasta pretendem dar continuidade ao atendimento do Processo Transexualizador na UBS “Humberto Pascale”? Especifique.

II. As servidoras supramencionadas e suas respectivas especialidades serão devidamente substituídas? Especifique.

III. Caso positiva a resposta anterior, indique quem serão os/as servidores/servidoras e suas respectivas especialidades que irão substituir;

IV. Caso negativa a resposta, responda como irá garantir a continuidade do programa de Processo Transexualizador na UBS em referência?

V. Quantas pessoas já foram atendidas pelo programa de Processo Transexualizador na UBS “Humberto Pascale”?

VI. Quais unidades de saúde na circunscrição municipal estão habilitadas (nos termos legais) a atender ao Processo Transexualizador?

VII. No ano de 2021, há alguma previsão de ampliação de atendimento ao Processo Transexualizador habilitando novas unidades? Caso positivo, especifique quantas e quais unidades irão atender.

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596



BANCADA FEMINISTA DO PSOL

JUSTIFICATIVA

Fruto de luta histórica dos movimentos sociais, a “Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais” é o marco nacional e institucional de política pública em defesa dos direitos da população LGBTIQ+, cujo objetivo nuclear, em seus exatos termos é:

“Promover a saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, eliminando a discriminação e o preconceito institucional, bem como contribuindo para a redução das desigualdades e a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo”

Destaque ao termo saúde integral, pois, é no sentido de cumprimento desta diretriz, que, o Ministério de Saúde editou a Portaria N° 2.803 de 19 de novembro de 2013, **que redefiniu e ampliou o Processo Transexualizador no âmbito do Sistema Único de Saúde.**

A supramencionada Portaria estabeleceu as seguintes diretrizes de assistência ao usuário com demanda de Processo Transexualizador:

I - **integralidade da atenção a transexuais e travestis**, não restringindo ou centralizando a meta terapêutica às cirurgias de transgenitalização e demais intervenções somáticas;

II - trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional;

III - integração com as ações e serviços em atendimento ao Processo Transexualizador, tendo como porta de entrada a Atenção Básica em saúde, incluindo-se acolhimento e humanização do atendimento livre de discriminação, por meio da sensibilização dos trabalhadores e demais usuários e usuárias da unidade de saúde para o respeito às diferenças e à dignidade humana, em todos os níveis de atenção.

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596



BANCADA FEMINISTA DO PSOL

Consoante o exposto, justifica-se o presente requerimento de informação, pois, ante o Poder Fiscalizatório do (a) Vereador (a) por força do art. 31, Constituição Federal, é papel do (a) vereador (a), observar o fiel cumprimento da política pública.

Tal fiscalização, torna-se ainda mais imperiosa quando, conforme noticiado, a unidade de referência no atendimento ao Processo Transexualizador sofre verdadeiro desmonte, com transferência de gestão a organização social de saúde sem experiência e especialização em tal processo, bem como, “perde” servidores que possuem respeito, admiração, referência técnica e humana dos usuários da unidade.

Ainda, por fim, justifica-se o presente requerimento para que, ao questionar quais unidades do Município atendem o Processo Transexualizador, é possível fiscalizar a verdadeira eficácia da política pública em tela.

No mais, permanecem os votos de estima e consideração a Presidência desta Casa e ao Il. Secretário ora interpelado.

BANCADA FEMINISTA DO PSOL

Gabinete Bancada Feminista – PSOL/SP
Palácio Anchieta, Viaduto Jacareí, nº 100, 7º andar, Sala 706 Centro, São Paulo, SP, CEP
01319-900.
Tel: (11) 3696-4596